

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Em harmonia com o ponto 8.2 do POCAL)

Nota introdutória

As notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados permitem facultar informação adicional tendo em vista uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que, não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo. O documento que se segue foi elaborado nos termos do ponto 2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Foi igualmente considerado o disposto na resolução n.º 4/2001, de 12 de Julho, do Tribunal de Contas. De acordo com este enquadramento, todos os movimentos contabilísticos do ano de 2009 foram efectuados em obediência com os princípios contabilísticos instituídos pelo POCAL, no sentido de evidenciar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do Município.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8.2 do POCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou sobre cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

Nota 8.2.1 – Não foi derogada nenhuma disposição do POCAL que produzisse efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados

Nota 8.2.2 – No Balanço:

No ano de 2009 todas as contas são comparáveis com as do ano anterior.

Nota 8.2.3 – Critérios Valorimétricos

A) Imobilizado

O activo imobilizado incluído no balanço foi valorizado nos termos do POCAL e do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), ou seja, ao custo de aquisição ou ao custo de produção, sendo que se considera como custo de aquisição de um activo o respectivo preço de compra mais os gastos suportados directa e indirectamente para o colocar no seu estado actual. Da mesma forma, entende-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directamente consumidos, da mão-de-obra directa e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

Os métodos de avaliação utilizados pela empresa SIGHT Portuguesa – Consultores de Gestão, S.A., no seu trabalho de avaliação do património encontram-se em documento anexo. (Anexo I)

No caso de alienação de imobilizações corpóreas, optou-se por não se efectuar a diminuição do valor de custo no activo, enquanto a gestão de imobilizado não se encontrar em plena execução, altura em que se poderá apurar o valor líquido contabilístico de cada bem, permitindo desta forma a obtenção da mais ou menos valia contabilística. Por conseguinte, fica registado na conta “794 – Alienação de Imobilizações Corpóreas”.

B) Circulante

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição, traduzindo, à semelhança do que acontece com o activo imobilizado, o valor da factura, acrescido de outras despesas necessárias à sua entrada em armazém.

C) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.

D) Disponibilidades

Os depósitos em instituições financeiras e os respectivos valores constantes em caixa representam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Os fundos de maneo encontravam-se regularizados à data de 31 de Dezembro de 2009.

Nota 8.2.4 – Todas as operações registadas em contas incluídas no Balanço e na Demonstração de Resultados foram expressas em euros, pelo que não se recorreu a cotações para conversão de moeda.

Nota 8.2.5 – O resultado do exercício não foi afectado por valorimetrias diferentes das previstas no Capítulo 4 “Critérios de Valorimetria” do POCAL, nem por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas, nem por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Nota 8.2.6 – A conta “432 – Despesas de Investigação e de Desenvolvimento” não apresenta movimento em 2009.

Nota 8.2.16 – Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades. (Anexo II)

Nota 8.2.22 – Dívidas de cobrança duvidosa

As dívidas de cobrança duvidosa respeitam integralmente a conta “Clientes/Contribuintes/Utentes” e coincidem com o saldo da conta “218 – Utentes de Cobrança Duvidosa”. Estas dívidas são provenientes de cobranças de facturação de água, saneamento e resíduos sólidos.

Nota 8.2.23 – Dívidas Activas e Passivas respeitantes a Pessoal

Em 1 de Janeiro de 2010, vencem os direitos de férias e subsídios de férias dos funcionários camarários estimados em 644.554,38€. Este valor foi devidamente especializado como custo do exercício, através da conta “2732 – Acréscimo de Custos – Remunerações a liquidar”.

Nota 8.2.26 – Contas de ordem

Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança. (Anexo III)

Nota 8.2.27 – Quadro do desdobramento das contas de provisões

Procedeu-se à criação de uma provisão para cobranças duvidosas, nos termos do ponto 2.7.1 do POCAL, respeitante a dívidas por fornecimento de água, saneamento e resíduos sólidos dos anos anteriores a 2008, inclusive. A percentagem de utilização foi assim de 100%, pelo facto das dívidas objecto de provisão serem superiores a 1 ano., sendo a sua composição a seguinte:

| Código Contas | Provisões | Saldo Inicial | Aumento | Saldo Final |
|---------------|---------------------------------|---------------|------------|-------------|
| 19 | Para aplicação de tesouraria | | | |
| 291 | Para cobranças duvidosas | 140.551,40€ | 12.700,98€ | 153.252,38€ |
| 292 | Para riscos e encargos | | | |
| 39 | Para depreciação de existências | | | |
| 49 | Para investimentos financeiros | | | |

Nota 8.2.31 – Demonstração de resultados financeiros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Entidade

Município de Ílhavo

Janeiro a Dezembro

Ano - 2009

Unidade em: Euros (€)

| Código das Contas | Custos e Perdas | Exercício | | Código das Contas | Proveito e Ganhos | Exercício | |
|-------------------|---|--------------|---------------|-------------------|---|------------|------------|
| | | 2009 | 2008 | | | 2009 | 2008 |
| 681 | Juros Suportados | 1.321.084,74 | 1.185.523,19 | 781 | Juros Obtidos | 20.636,25 | 61.783,95 |
| 682 | Perdas em entidades participadas | | | 782 | Ganhos em entidades participadas | | |
| 683 | Amortizações de investimentos em imóveis | | | 783 | Rendimentos de imóveis | 111.249,04 | 103.862,53 |
| 684 | Provisões para aplicações financeiras | | | 784 | Rendimentos em participações de capital | 235.591,86 | 4.869,96 |
| 685 | Diferenças de câmbio desfavoráveis | | | 785 | Diferenças de câmbio favoráveis | | |
| 687 | Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | | | 786 | Descontos de pronto pagamento obtidos | | |
| 688 | Outros custos e perdas financeiras | 5.576,16 | 1.892,15 | 787 | Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | | |
| | Resultados Financeiros | -959.183,75 | -1.016.898,90 | 788 | Outros proveitos e ganhos financeiros | | |
| | | 367.477,15 | 170.516,44 | | | 367.477,15 | 170.516,44 |

Nota 8.2.32 – Demonstração de resultados extraordinários.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Entidade

Município de Ílhavo

Janeiro a Dezembro

Ano - 2009

Unidade em: Euros (€)

| Código das Contas | Custos e Perdas | Exercício | | Código das Contas | Proveito e Ganhos | Exercício | |
|-------------------|---|--------------|--------------|-------------------|---|--------------|--------------|
| | | 2009 | 2008 | | | 2009 | 2008 |
| 691 | Transferências de capital concedidas | 1.299.648,94 | 1.123.951,00 | 791 | Restituição de impostos | | |
| 692 | Dívidas incobráveis | | | 792 | Recuperação de dívidas | | |
| 693 | Perdas em existências | | | 793 | Ganhos em existências | | |
| 694 | Perdas em imobilizações | | | 794 | Ganhos em imobilizações | 214.773,89 | 238.894,70 |
| 695 | Multas e penalidades | | 28,54 | 795 | Benefícios de penalidades contratuais | 64.882,22 | 64.778,58 |
| 696 | Aumentos de amortizações e provisões | | | 796 | Redução de amortizações e provisões | | |
| 697 | Correções relativas a exercícios anteriores | 2.569,69 | 21.062,35 | 797 | Correções relativas a exercícios anteriores | 13.139,59 | 87.601,05 |
| 698 | Outros custos e perdas extraordinárias | 14.175,60 | 155,91 | 798 | Outros proveitos e ganhos extraordinários | 1.003.628,48 | 644.017,84 |
| | Resultados Extraordinários | -19.970,05 | -109.905,63 | | | | |
| | | 1.296.424,18 | 1.035.292,17 | | | 1.296.424,18 | 1.035.292,17 |

Outras informações relevantes.

A) Pelo facto do programa de contabilidade não permitir o registo de cedência de facturas a empresas de factoring, opta-se por anexar a lista das facturas que constam do mapa “Dívidas a Terceiros” e que se encontravam cedidas a 31 de Dezembro de 2009;

B) Dá-se também conhecimento em mapa próprio dos contratos de factoring celebrados pelos nossos fornecedores junto das entidades de factoring ao longo do ano de 2009;

C) No ano de 2005, integrou-se o valor da inventariação do património realizado pela empresa SIGHT Portuguesa – Consultores de Gestão, S.A., à data de 31/12/2003.

Foram assim, deduzidos os valores de imobilizado respeitantes a 2002 e 2003, por terem sido já considerados nos respectivos anos evitando assim a duplicação destes.

Relembre-se que o POCAL, regime contabilístico que permite a contabilização do imobilizado, foi aplicado com referência a 01/01/2002.

Salienta-se o facto de que não se procedeu à dedução do valor do equipamento de transporte, pelo mesmo não ter sido objecto de inventariação dos bens adquiridos naqueles anos;

D) Não foram ainda considerados os valores de amortização do imobilizado, para além dos indicados pela empresa, referida em c), acumulados e do exercício, devido à complexidade inerente a este trabalho, bem como pela necessidade de adaptação ao programa informático que gere o imobilizado. No entanto, através de um programa próprio de imobilizado, já foram apuradas as amortizações até ao ano de 2005 e 2006, nesta perspectiva, não houve ainda a transferência da conta de “Acréscimos e Diferimentos – Subsídios para o Investimento”, para uma conta “79.8.3” de forma a não desvirtuar os resultados do exercício. Porém, e pelo que foi mencionado, o valor do imobilizado no balanço apresenta-se bem mais próximo da realidade em paralelismo com o que vinha acontecendo.

CrITÉrios e MéTodos Utilizados no Trabalho de Inventariação e Avaliação da SIGHT Portuguesa, S.A.

Bens Móveis:

- 461 – Bens ao custo histórico;
- 348 – Bens pelo método comparativo;
- 136 – Bens pelo valor de mercado;
- 4891 – Bens pelo custo histórico;
- 26 – Bens pelo custo histórico mas com valor zero;
- 3720 – Bens pelo método comparativo;
- 4970 – Bens pelo valor de mercado;
- 61 – Bens não foram valorizados (Obras de arte).

Bens Imóveis:

Nos bens imóveis foi aplicado essencialmente, o valor real de mercado, considerando-se como tal o preço mais provável de transacção num mercado aberto e competitivo, estando vigentes todas as condições para uma venda justa, em que o comprador e o vendedor agem de forma prudente e conhecedora, e assumindo que o preço não é afectado por estímulos indevidos.

O método de custeio utilizado foi o de custo, consistindo o mesmo na conclusão sobre o valor do imóvel a partir da contabilização do valor de substituição a novo, deduzido da depreciação física, funcional e económica. Por isso, não foram consideradas as amortizações na rubrica “Edifícios e Outras Construções”.

Integração da inventariação da SIGHT, S.A.

Unidade: Euros (€)

| | Valor da SIGHT, S.A. | | Valor da contabilidade em 31/12/2003 | Valor a integrar | Conta |
|--------------------------------|----------------------|--------------|---|------------------|-------------------------|
| | V. Bruto | Amortiz. | | | |
| Bens Móveis | | | | | |
| Equipamento básico | 2.509.895,36 | 743.795,18 | 286.723,01 | 2.223.172,35 | 42.3.9.99 / 48.2.3.9.99 |
| Equipamento de transporte | 112.383,73 | 12.555,83 | | 112.383,73 | 42.4.9.99 / 48.2.4.9.99 |
| Ferramentas e utensílios | 35.540,48 | 10.536,31 | 7.054,66 | 28.485,82 | 42.5 / 48.2.5.9.99 |
| Equipamento administrativo | 666.837,83 | 322.075,27 | 56.194,83 | 610.643,00 | 42.6 / 48.2.6.9.99 |
| Outras imobilizações corpóreas | 895.156,64 | 219.968,60 | 24.582,24 | 870.574,40 | 42.9.8.99 / 48.2.9.9.99 |
| Sub - Total | 4.219.814,04 | 1.308.931,19 | 374.554,74 | 3.845.259,30 | |
| Bens imóveis - Domínio Público | | | | | |
| Jardins e pracetas | 2.517.027,00 | | 370.773,31 | 2.146.253,69 | |
| Rede viária | 34.094.500,00 | | 1.513.683,95 | 32.580.816,05 | |
| Abastecimento de água | 9.898.400,00 | | 242.440,01 | 9.655.959,99 | |
| Saneamento | 10.367.400,00 | | 4.660.983,13 | 5.706.416,87 | |
| Sub - Total | 56.877.327,00 | 0,00 | 6.787.880,40 | 50.089.446,60 | 45.3.9.9 |
| Bens imóveis - Domínio Privado | | | | | |
| Terrenos | 12.051.000,00 | | 324.764,98 | 11.726.235,02 | 42.1 |
| Construção | 31.486.538,00 | | 5.457.001,92 | 26.029.536,08 | 42.2.2.98 |
| Sub - Total | 43.537.538,00 | 0,00 | 5.781.766,90 | 37.755.771,10 | |
| TOTAL GERAL | 104.634.679,04 | 1.308.931,19 | 12.944.202,04 | 91.690.477,00 | |

Mapa do Activo e das Amortizações

Unidade: Euros (€)

| Rubricas | Saldo Inicial | Aumentos / Reduções | Saldo Final | Regularizações SIGHT | Saldo Final | Amortizações SIGHT |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| Terrenos | 806.874,11 | 1.264.548,26 | 2.070.422,37 | 11.726.235,02 | 13.796.657,39 | |
| Edifícios e outras construções | 16.245.213,82 | 12.027.547,39 | 28.272.761,21 | 26.029.536,08 | 54.302.297,29 | |
| Equipamento básico | 1.016.777,33 | 428.921,35 | 1.445.698,68 | 2.223.172,35 | 3.668.871,03 | 743.795,18 |
| Equipamento de transporte | 243.478,49 | 37.082,51 | 280.561,00 | 112.383,73 | 392.944,73 | 12.555,83 |
| Ferramentas e utensílios | 13.064,74 | 332,99 | 13.397,73 | 28.485,82 | 41.883,55 | 10.536,31 |
| Equipamento administrativo | 268.719,53 | 638.467,63 | 907.187,16 | 610.643,00 | 1.517.830,16 | 322.075,27 |
| Outras imobilizações corpóreas | 25.000,88 | 0,00 | 25.000,88 | 870.574,40 | 895.575,28 | 219.968,60 |
| Sub - Total | 18.618.128,90 | 14.396.900,13 | 33.015.029,03 | 41.601.030,40 | 74.616.059,43 | 1.308.931,19 |
| Imobilizado Incorporado | 0,00 | 12.883,24 | 12.883,24 | 0,00 | 12.883,24 | |
| Sub - Total | 0,00 | 12.883,24 | 12.883,24 | 0,00 | 12.883,24 | |
| Imobilizado em curso | 2.385.061,66 | 354.277,64 | 2.739.339,30 | | 2.739.339,30 | |
| Sub - Total | 2.385.061,66 | 0,00 | 2.739.339,30 | 0,00 | 2.739.339,30 | |